

DURANTE ESTA CONSULTA PÚBLICA, ALÉM DE POSICIONAMENTO ACERCA DOS ITENS ESPECIFICADOS, O SERPRO PRETENDE OBTER RESPOSTAS DOS FORNECEDORES PARA OS SEGUINTE QUESTIONAMENTOS:

Grupo 1 - Switch Rede Metropolitana Provedor de Borda (PE) e Switch Rede Metropolitana Acesso (CE):

- Qual o consumo de energia máximo dos switches?
- Qual o mecanismo de redundância suportado para as fontes de alimentação e módulos de ventilação? (ex: 1+1, N+1)
- Os switches suportam *logging* local e remoto (syslog)?
- Qual o tamanho da memória flash e da memória RAM dos switches?
- Os switches permitem a atualização do *firmware* (firmware upgrade) de forma online (sem interrupção do serviço)?
- Qual o buffer total do equipamento?
- O buffer do equipamento é compartilhado entre as interfaces ou cada uma possui um buffer próprio?
- Qual o tamanho do buffer das interfaces de 10Gbps, 40Gbps e 100Gbps? Existe algum mecanismo de ajuste do buffer de dados das interfaces?
- Quais os métodos de controle de acesso a portas suportados pelos switches?
- Qual o número máximo de rotas estáticas que podem ser configuradas nos switches?
- Os switches suportam a implementação de SNMP (*Simple Network Management Protocol*) *traps* para eventos específicos?
- Os switches suportam o protocolo de sincronização de tempo PTP (Precision Time Protocol)?
- É possível configurar o espelhamento de portas ("port mirroring") nos switches?
- Os switches suportam o protocolo IEEE 802.1ab (*Link Layer Discovery Protocol - LLDP*)?
- Os switches suportam o protocolo VRF-Lite?
- Os switches suportam o protocolo de roteamento OSPF (Open Shortest Path First) em áreas diferentes?
- É possível configurar o BGP (*Border Gateway Protocol*) com diferentes AS (*Autonomous Systems*) nos switches?
- Os switches suportam a implementação de comunidades BGP?
- Os switches implementam mecanismos de segurança para o protocolo BGP?
- Os switches suportam o uso de filtros de prefixos BGP?
- Os switches suportam a configuração de QoS (*Quality of Service*) para diferentes tipos de tráfego, como voz, vídeo e dados?
- Os switches implementam algum tipo de proteção contra ataques de negação de serviço (do inglês, Deny of Service - DoS)?

Grupo 2 - Transceptores:

- Os transceptores possuem sistema de monitoramento óptico (DOM - *Digital Optical Monitoring*)?
- Os transceptores são compatíveis com as normas RoHS?

- Os fabricantes fornecem uma lista de transceptores compatíveis? Onde essa lista pode ser encontrada?

Grupo 3 - Cabo AOC 100G:

- Qual a perda de inserção máxima do cabo AOC 100G?
- Qual a atenuação máxima do sinal no cabo AOC 100G?
- O cabo AOC 100G é blindado?

Grupo 4 - Geral:

- A CONTRATADA fornece suporte técnico para a integração dos novos equipamentos e softwares com a infraestrutura existente do SERPRO?
- A CONTRATADA fornece todas as interfaces e cabos constantes na especificação, capazes de interoperar sem restrições com seus equipamentos e com os dispositivos do parque já instalado?
- Quais as responsabilidades da CONTRATADA em relação à segurança da informação dos equipamentos e softwares fornecidos?
- Qual a política de atualização de firmware e software para os produtos fornecidos? A CONTRATADA notificará o SERPRO sobre novas atualizações?
- A CONTRATADA fornecerá um ambiente de testes para o SERPRO validar as atualizações de firmware e software antes da instalação em produção?
- Considerando que o Serpro possa utilizar sistemas de automação desenvolvidos em Python e/ou Ansible, a contratada disponibiliza APIs ou suporte técnico necessário para efetuar a integração desses sistemas? Qual a vida útil estimada dos equipamentos e softwares fornecidos?
- A CONTRATADA fornecerá as informações detalhadas de todos os componentes dos equipamentos e softwares fornecidos?
- Quais as ferramentas de monitoração e gerenciamento que a CONTRATADA oferece para os equipamentos e softwares fornecidos?
- O SERPRO pode utilizar ferramentas de monitoração e gerenciamento de terceiros para os equipamentos e softwares fornecidos?

